

CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NO I COLÓQUIO EXTENSÃO RURAL E DESENVOLVIMENTO “PERSPECTIVAS SOBRE O RURAL BRASILEIRO”

MODALIDADE “RESUMO EXPANDIDO”

Dando continuidade aos preparativos do I Colóquio Extensão Rural e Desenvolvimento “Perspectivas sobre o rural brasileiro”, que acontecerá de 6 a 9 de novembro de 2018 na Universidade Federal de Santa Maria, a Comissão Organizadora torna pública a chamada de trabalhos científicos na modalidade resumo expandido que irão compor os Anais do evento.

Durante o evento os resumos expandidos serão agrupados por Grupos de Trabalho organizados e divididos por temáticas, nos quais ocorrerão discussões entre autores, com metodologia a ser divulgada conforme cronograma. Os Grupos de Trabalho do evento serão listados abaixo e acontecerão nos dias 07/11 e 09/11, no período da tarde.

1. Sobre a Submissão de Trabalhos Científicos na modalidade *Resumo Expandido*

Para conhecer as *normas de submissão* é preciso acessar o *template* disponibilizado pela Comissão organizadora. O *template* pode ser acessado em: http://w3.ufsm.br/ppgexr/images/Template_I_Coloquio.doc

A inscrição deve ser realizada pelo formulário disponível em: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSf9qrOj5GQ5x-Fb5WNoS79-Cg7N95_zLa11jfzteyYO9fsJ4g/viewform

Para fins de submissão de trabalho científico, o mesmo deve ser enviado para o e-mail: 1coloquio.ext@gmail.com até a data limite para submissão, com arquivo em formato PDF, tendo como assunto do e-mail o nome do autor que está enviando e o GT correspondente (exemplo - Assunto: Maria da Silva_GT3).

Será aceito apenas um artigo por autor (a) principal, podendo estar como co-autor (a) em outros trabalhos.

Para a submissão de trabalho científico um dos autores precisa estar inscrito no evento e efetuar o pagamento da inscrição.

2. Prazos

- Chamada para submissão de trabalhos científicos: 14/09
- Lançamento do *template* com as normas de publicação: 14/09
- Recebimento de trabalhos científicos: 14/09 até 14/10
- Divulgação dos trabalhos científicos aprovados e da metodologia dos GTs: 24/10
- Retorno aos autores de um texto-síntese do Grupo de Trabalho: a partir do dia 01/11

3. Os Grupos de Trabalho aprovados para o I Colóquio Extensão Rural e Desenvolvimento são:

Grupo de Trabalho 1: Agroecologia e Sistemas Agroalimentares

A Agroecologia é um campo de conhecimento que reúne um conjunto de princípios, práticas e processos aplicados ao desenho e manejo de agroecossistemas sustentáveis e à reestruturação do sistema agroalimentar com base em princípios de sustentabilidade e justiça social. Logo, na Agroecologia, os sistemas de produção de base ecológica devem ser desenhados, manejados e estudados de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento e saberes, considerando as dimensões social, econômica, ecológica, política, cultural e ética. Enquanto ciência, a Agroecologia constitui as bases para a formação de agriculturas sustentáveis, respeitando os saberes tradicionais e o meio ambiente. Deste modo, a Agroecologia é promotora de processos para o Desenvolvimento Rural Sustentável e, para tanto, torna-se fundamental o uso de metodologias participativas nas pesquisas e trabalhos de assistência técnica e extensão rural. Nesse contexto, o objetivo principal do *Grupo de Trabalho 1 – Agroecologia e Sistemas Agroalimentares* é debater sobre as diferentes abordagens (teórico-metodológicas e políticas) que envolvem a construção do conhecimento agroecológico, num processo de discussão, análise e apresentação de experiências empíricas e marcos conceituais e metodológicos a respeito da Agroecologia. Esperamos, assim, que o GT contribua para a Construção do Conhecimento Agroecológico e que seja um espaço de reflexão para as diversas temáticas que envolvem a Educação em Agroecologia, Segurança e Soberania Alimentar, Sistemas Agroalimentares, Agricultura Familiar e Campesinato, conservação e manejo da sociobiodiversidade, resiliência socioecológica, manejo de agroecossistemas, transição agroecológica, Agricultura Orgânica, agrotóxicos e transgênicos, agriculturas urbana e periurbana, entre outras.

Grupo de Trabalho 2: Gênero, Geração e Populações do Campo

Os estudos sobre relações de gênero, geração, questões étnico-raciais e culturais têm possibilitado compreender que a população rural não é homogênea e que enfrenta processos de desigualdades sociais e econômicas de maneiras distintas. A diversidade social do campo e os territórios de moradia e trabalho influenciam nas formas de resistência aos processos de opressão que diferentes grupos sofrem e nas estratégias de construção de autonomia. Para analisar esse contexto, o *Grupo de Trabalho 2 – Gênero, Geração e Populações Rurais* busca reflexões, individuais e coletivas, sobre a complexa heterogeneidade social da realidade rural brasileira, bem como análises das condições associadas às categorias de gênero, geração, raça/etnia e os conflitos nos âmbitos de famílias, instituições, comunidades e sociedade. O GT busca produções científicas e um debate centrado na diversidade de identidades sociais no rural contemporâneo e nas formas de trabalho e vida no meio rural.

Grupo de Trabalho 3: Extensão Rural, Políticas Públicas e Desenvolvimento

Este grupo estará composto pelos trabalhos que visem compreender as inter-relações entre as dinâmicas sociais e o desenvolvimento rural, assim como os papéis e desafios enfrentados pela Extensão Rural e suas organizações nos processos de desenvolvimento. Que tratem das instituições, políticas e estratégias de desenvolvimento; abordagem territorial do desenvolvimento; agricultura familiar e desenvolvimento. Assim como para o recorte da concepção e do trabalho da Extensão Rural, como política pública, como processo educacional e como processo comunicativo. Por isso, abarcará também as discussões sobre mediações de culturas e saberes, redes, inovações sociais e tecnológicas, e suas relações com as ações e metodologias extensionistas; educação ambiental; educação popular e educação do campo. Bem como análise das diversas políticas públicas que intervêm direta ou indiretamente nos territórios e nas populações rurais.

Grupo de Trabalho 4: Cadeias Produtivas e Mercados Agropecuários

A pesquisa científica tem dado atenção ao estudo de cadeias produtivas e mercados agropecuários como forma de contribuir nas reflexões acerca das relações entre organizações e sociedade, entre ambiente econômico, institucional, social e político, diante de um contexto de globalização. A proposição do *Grupo de Trabalho 4 – Cadeias Produtivas e Mercados Agropecuários* busca oportunizar um espaço de reflexões a partir de análises das relações entre sociedade e organizações, estudo de estratégias produtivas e de mercados, tomada de decisão, políticas de financiamento e de comercialização, sistemas agroindustriais, economia regional, economia e gestão ambiental, renda no meio rural e o papel da agricultura familiar nos mercados e cadeias produtivas.